

# HUMANAS



**Questão 70**

enem2021

Ao mesmo tempo, graças às amplas possibilidades que tive de observar a classe média, vossa adversária, rapidamente concluí que vós tendes razão, inteira razão, em não esperar dela qualquer ajuda. Seus interesses são diametralmente opostos aos vossos, mesmo que ela procure incessantemente afirmar o contrário e vos queira persuadir que sente a maior simpatia por vossa sorte. Mas seus atos desmentem suas palavras.

ENGELS, F. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*. São Paulo: Boitempo, 2010.

No texto, o autor apresenta delineamentos éticos que correspondem ao(s)

- A** conceito de luta de classes.
- B** alicerce da ideia de mais-valia.
- C** fundamentos do método científico.
- D** paradigmas do processo indagativo.
- E** domínios do fetichismo da mercadoria.

### QUESTÃO 69

Uma criança com deficiência mental deve ser mantida em casa ou mandada a uma instituição? Um parente mais velho que costuma causar problemas deve ser cuidado ou podemos pedir que vá embora? Um casamento infeliz deve ser prolongado pelo bem das crianças?

MURDOCH, I. *A soberania do bem*. São Paulo: Unesp, 2013.

Os questionamentos apresentados no texto possuem uma relevância filosófica à medida que problematizam conflitos que estão nos domínios da

- ☐ A política e da esfera pública.
- ☐ B teologia e dos valores religiosos.
- ☐ C lógica e da validade dos raciocínios.
- ☐ D ética e dos padrões de comportamento.
- ☐ E epistemologia e dos limites do conhecimento.

### Questão 51

A importância do conhecimento está em seu uso, em nosso domínio ativo sobre ele, quero dizer, reside na sabedoria. É convencional falar em mero conhecimento, separado da sabedoria, como capaz de incutir uma dignidade peculiar a seu possuidor. Não compartilho dessa reverência pelo conhecimento como tal. Tudo depende de quem possui o conhecimento e do uso que faz dele.

WHITHEHEAD, A. N. *Os fins da educação e outros ensaios*.  
São Paulo: Edusp, 1969.

No trecho, o autor considera que o conhecimento traz possibilidades de progresso material e moral quando

- ☐ A prioriza o rigor conceitual.
- ☐ B valoriza os seus dogmas.
- ☐ C avalia a sua aplicabilidade.
- ☐ D busca a inovação tecnológica.
- ☐ E instaura uma perspectiva científica.

### Questão 62

Uma parte da nossa formação científica confunde-se com a atividade de uma polícia de fronteiras, revistando os pensamentos de contrabando que viajam na mala de outras sabedorias. Apenas passam os pensamentos de carimbada cientificidade. A biologia, por exemplo, é um modo maravilhoso de emigrarmos de nós, de transitarmos para lógicas de outros seres, de nos descentrarmos. Aprendemos que não somos o centro da vida nem o topo da evolução.

COUTO, M. *Interinvenções*. Portugal: Caminho, 2009 (adaptado).

No trecho, expressa-se uma visão poética da epistemologia científica, caracterizada pela

- Ⓐ implementação de uma viragem linguística com base no formalismo.
- Ⓑ fundamentação de uma abordagem híbrida com base no relativismo.
- Ⓒ interpretação da natureza eclética das coisas com base no antiacademicismo.
- Ⓓ definição de uma metodologia transversal com base em um panorama cético.
- Ⓔ compreensão da realidade com base em uma perspectiva não antropocêntrica.

## Questão 52

Tomemos o exemplo de Sócrates: é precisamente ele quem interpela as pessoas na rua, os jovens no ginásio, perguntando: “Tu te ocupas de ti?” O deus o encarregou disso, é sua missão, e ele não a abandonará, mesmo no momento em que for ameaçado de morte. Ele é certamente o homem que cuida do cuidado dos outros: esta é a posição particular do filósofo.

FOUCAULT, M. **Ditos e escritos**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

O fragmento evoca o seguinte princípio moral da filosofia socrática, presente em sua ação dialógica:

- A** Examinar a própria vida.
- B** Ironizar o seu oponente.
- C** Sofismar com a verdade.
- D** Debater visando a aporia.
- E** Desprezar a virtude alheia.

## Questão 64

De fato, não é porque o homem pode usar a vontade livre para pecar que se deve supor que Deus a concedeu para isso. Há, portanto, uma razão pela qual Deus deu ao homem esta característica, pois sem ela não poderia viver e agir corretamente. Pode-se compreender, então, que ela foi concedida ao homem para esse fim, considerando-se que se um homem a usa para pecar, recairão sobre ele as punições divinas. Ora, isso seria injusto se a vontade livre tivesse sido dada ao homem não apenas para agir corretamente, mas também para pecar. Na verdade, por que deveria ser punido aquele que usasse sua vontade para o fim para o qual ela lhe foi dada?

AGOSTINHO. O livre-arbítrio. In: MARCONDES, D. **Textos básicos de ética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

Nesse texto, o filósofo cristão Agostinho de Hipona sustenta que a punição divina tem como fundamento o(a)

- A** desvio da postura celibatária.
- B** insuficiência da autonomia moral.
- C** afastamento das ações de desapego.
- D** distanciamento das práticas de sacrifício.
- E** violação dos preceitos do Velho Testamento.

**Questão 74**

Vemos que toda cidade é uma espécie de comunidade, e toda comunidade se forma com vistas a algum bem, pois todas as ações de todos os homens são praticadas com vistas ao que lhe parece um bem; se todas as comunidades visam algum bem, é evidente que a mais importante de todas elas e que inclui todas as outras tem mais que todas este objetivo e visa ao mais importante de todos os bens.

ARISTÓTELES. *Política*. Brasília: UnB, 1988.

No fragmento, Aristóteles promove uma reflexão que associa dois elementos essenciais à discussão sobre a vida em comunidade, a saber:

- Ⓐ Ética e política, pois conduzem à *eudaimonia*.
- Ⓑ Retórica e linguagem, pois cuidam dos discursos na ágora.
- Ⓒ Metafísica e ontologia, pois tratam da filosofia primeira.
- Ⓓ Democracia e sociedade, pois se referem a relações sociais.
- Ⓔ Geração e corrupção, pois abarcam o campo da *physis*.



**Questão 54** **enem2021**

Queremos tratar da tirania de animais humanos sobre animais não humanos. Essa tirania causou e ainda causa dor e sofrimento apenas comparáveis aos que resultaram de séculos de violência de seres humanos brancos sobre seres humanos negros. A luta contra ela é tão importante quanto outras disputas morais e sociais.

SINGER, P. *Libertação animal*. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

O trecho apresenta características de uma importante corrente da ética contemporânea que se designa:

- A** Ecoética — visão superior da natureza.
- B** Bioética — implicação biológica das ações.
- C** Antiespecismo — definição igualitária das espécies.
- D** Existencialismo — valorização crescente da subjetividade.
- E** Relativismo — compreensão diferenciada das alteridades.

**Questão 66** enem2020enem2020enem2020

Desde o mundo antigo e sua filosofia, que o trabalho tem sido compreendido como expressão de vida e degradação, criação e infelicidade, atividade vital e escravidão, felicidade social e servidão. Trabalho e fadiga. Na Modernidade, sob o comando do mundo da mercadoria e do dinheiro, a prevalência do negócio (negar o ócio) veio sepultar o império do repouso, da folga e da preguiça, criando uma ética positiva do trabalho.

ANTUNES, R. O século XX e a era da degradação do trabalho. In: SILVA, J. P. (Org.). *Por uma sociologia do século XX*. São Paulo: Annablume, 2007 (adaptado).

O processo de ressignificação do trabalho nas sociedades modernas teve início a partir do surgimento de uma nova mentalidade, influenciada pela

- Ⓐ reforma higienista, que combateu o caráter excessivo e insalubre do trabalho fabril.
- Ⓑ Reforma Protestante, que expressou a importância das atividades laborais no mundo secularizado.
- Ⓒ força do sindicalismo, que emergiu no esteio do anarquismo reivindicando direitos trabalhistas.
- Ⓓ participação das mulheres em movimentos sociais, defendendo o direito ao trabalho.
- Ⓔ visão do catolicismo, que, desde a Idade Média, defendia a dignidade do trabalho e do lucro.

### Questão 46

A hospitalidade pura consiste em acolher aquele que chega antes de lhe impor condições, antes de saber e indagar o que quer que seja, ainda que seja um nome ou um "documento" de identidade. Mas ela também supõe que se dirija a ele, de maneira singular, chamando-o portanto e reconhecendo-lhe um nome próprio: "Como você se chama?" A hospitalidade consiste em fazer tudo para se dirigir ao outro, em lhe conceder, até mesmo perguntar seu nome, evitando que essa pergunta se torne uma "condição", um inquérito policial, um fichamento ou um simples controle das fronteiras. Uma arte e uma poética, mas também toda uma política dependem disso, toda uma ética se decide aí.

DERRIDA, J. *Papel-máquina*. São Paulo: Estação Liberdade, 2004 (adaptado).

Associado ao contexto migratório contemporâneo, o conceito de hospitalidade proposto pelo autor impõe a necessidade de

- Ⓐ anulação da diferença.
- Ⓑ cristalização da biografia.
- Ⓒ incorporação da alteridade.
- Ⓓ supressão da comunicação.
- Ⓔ verificação da proveniência.

## QUESTÃO 52

A quem não basta pouco, nada basta.

EPICURO. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

Remanescente do período helenístico, a máxima apresentada valoriza a seguinte virtude:

- Ⓐ Esperança, tida como confiança no porvir.
- Ⓑ Justiça, interpretada como retidão de caráter.
- Ⓒ Temperança, marcada pelo domínio da vontade.
- Ⓓ Coragem, definida como fortitude na dificuldade.
- Ⓔ Prudência, caracterizada pelo correto uso da razão.

### Questão 86

Essa atmosfera de loucura e irreabilidade, criada pela aparente ausência de propósitos, é a verdadeira cortina de ferro que esconde dos olhos do mundo todas as formas de campos de concentração. Vistos de fora, os campos e o que neles acontece só podem ser descritos com imagens extraterrenas, como se a vida fosse neles separada das finalidades deste mundo. Mais que o arame farpado, é a irreabilidade dos detentos que ele confina que provoca uma crueldade tão incrível que termina levando à aceitação do extermínio como solução perfeitamente normal.

ARENDT, H. **Origens do totalitarismo**. São Paulo: Cia. das Letras, 1989 (adaptado).

A partir da análise da autora, no encontro das temporalidades históricas, evidencia-se uma crítica à naturalização do(a)

- ☐ A ideário nacional, que legitima as desigualdades sociais.
- ☐ B alienação ideológica, que justifica as ações individuais.
- ☐ C cosmologia religiosa, que sustenta as tradições hierárquicas.
- ☐ D segregação humana, que fundamenta os projetos biopolíticos.
- ☐ E enquadramento cultural, que favorece os comportamentos punitivos.

**Questão 62**

• enem2021

Desde o século XII que a cristandade ocidental era agitada pelo desafio lançado pela cultura profana — a dos romances de cavalaria, mas também a cultura folclórica dos camponeses e igualmente a dos cidadãos, de caráter mais jurídico — à cultura eclesiástica, cujo veículo era o latim. Francisco de Assis veio alterar a situação, propondo aos seus ouvintes uma mensagem acessível a todos e, simultaneamente, enobrecendo a língua vulgar através do seu uso na religião.

VAUCHEZ, A. *A espiritualidade da Idade Média Ocidental, séc. VIII-XIII*. Lisboa: Estampa, 1995.

O comportamento desse religioso demonstra uma preocupação com as características assumidas pela Igreja e com as desigualdades sociais compartilhada no seu tempo pelos(as)

- Ⓐ senhores feudais.
- Ⓑ movimentos heréticos.
- Ⓒ integrantes das Cruzadas.
- Ⓓ corporações de ofícios.
- Ⓔ universidades medievais.

## GABARITO H23

1 - A	2 - D	3 - C	4 - E	5 - A	6 - B	7 - A	8 - C	9 - B	10 - C
11 - C	12 - D	13 - B							